

Tem samba no templo do jazz

Filha de Mauro Diniz e neta do saudoso Monarco, Ju Diniz segue a linhagem sambista da família

O sobrenome já diz muita coisa. Filha do compositor Mauro Diniz e neta de Monarco, eterno baluarte da Portela, Juliana Diniz é herdeira de um legado musical expressivo e apresenta nesta quinta-feira (13), às 22h30, o melhor do samba de raiz e do pagode ao palco do Blue Note Rio, uma casa especializada em jazz mas que se abre a todas as linguagens musicais e que neste mês de março só receberá shows de mulheres em sua programação.

A cantora iniciou a carreira cedo, aos 16 anos, participando do

disco do pai “Apoteose ao Samba”, de 2003. Dois anos depois, em 2005, lançou o próprio disco de estreia e desde então não parou mais.

Criada em um ambiente imerso no samba, desde cedo Ju Diniz esteve envolvida com a música, participando de rodas de samba familiares e absorvendo a tradição do gênero. Além da música, explorou a atuação, estudando teatro e participando da novela “Senhora do Destino” (TV Globo). Mas foi na música que consolidou sua identidade artística.

“Cresci ouvindo samba em casa, acompanhando meu pai,

Reprodução Facebook Juliana Diniz



Ju Diniz começou a cantar profissionalmente aos 16 anos, participando de um disco de seu pai

meu avô e tantos outros mestres. Essa vivência me moldou e fez com que eu entendesse o samba não só como música, mas como história e resistência”, afirma. “O samba tem verdade, tem alma. Meu papel é continuar esse legado com respeito, mas também trazendo minha identidade”, reforça a artista que em 2006 participou do projeto “Circuito original” com o avô Monarco, Elton Medeiros, Roberto Silva, Eliane Faria e Nilze Carvalho.

Ao longo de sua trajetória, lançou diversos trabalhos que evidenciam sua versatilidade. E em 2012, gravou o DVD “Família Diniz – um coração azul e branco” junto do pai, do avô e do tio, Marquinho Diniz. Em 2023, apresentou o single “Resolvida”, seguido por “Superei”.

Com uma carreira que equilibra tradição e renovação, Ju Diniz se firma como uma das boas vozes contemporâneas do samba, mantendo vivo o espírito do gênero.

SERVIÇO

JU DINIZ

Blue Note Rio (Avenida Atlântica, 1910 - Copacabana)

13/3, às 22h30

Ingressos a partir de R\$ 60

Uma viagem sonora ao esplendor vienense

Orquestra do Thetro Municipal celebra nesta quinta e sexta os 200 anos de Johann Strauss II, compositor de valsas memoráveis

Por Affonso Nunes

O Theatro Municipal abre sua temporada de 2025 celebrando os 200 anos de nascimento de Johann Strauss II com a Série Celebrações – “Uma Noite Vienense”, nesta quinta e sexta-feira (13 e 14), às 19h, a preços populares. O concerto da Orquestra Sinfônica do Municipal (OSTM), com regência do maestro Felipe Prazeres, terá como solista

a soprano Michele Menezes. Antes do espetáculo, na escadaria interna do teatro, os grupos Os Pequenos Mozart e Amadeus, vestidos a caráter, receberão o público.

“Poucos compositores captaram a essência da dança com tanta precisão quanto Johann Strauss II. O Theatro Municipal tem a oportunidade de celebrar seus 200 anos vivenciando toda a elegância e vivacidade de sua música na abertura da



A soprano Michele Menezes será a solista do concerto Noite Vienense

temporada”, ressalta o maestro titular da OSTM, que selecionou para o programa a abertura da opereta “O Morcego” e as peças “Valsa Vida de Artista”, “Valsa do Imperador”, “Polca Ancestral”, “Vozes da Primavera”, as czardas de “O Morcego” e a clássica “O Danúbio Azul”.

Nos dias 28 e 29 de março, o Municipal apresenta um concerto

didático com o maestro Felipe Prazeres e a OSTM, narrando a evolução das orquestras de forma acessível. Com texto de Eric Herrero, o programa incluirá obras de Bach, Mozart, Tchaikovsky, Rossini, Beethoven, Vivaldi e dos brasileiros Heitor Villa-Lobos e Lorenzo Fernandes. Os solistas serão Carolina Morel e Loren Vandal (sopranos),

Fernando Lorenzo (barítono), Daniel Albuquerque (violino) e Sofia Ceccato (flauta). Participam ainda Liana Vasconcelos (bailarina), Bruno Fernandes e Ludoviko Vianna (atores, como Goiabada e Marshmallow) e Murilo Emerenciano (piano). A direção cênica é de Mateus Dutra.

“Com muita alegria, iniciamos mais uma temporada oficial do Theatro Municipal e nada mais vibrante do que as valsas de Johann Strauss II, compositor celebrado em todo o mundo por seus 200 anos de nascimento”, diz Eric Herrero, diretor artístico da fundação que gere o Municipal.

SERVIÇO

UMA NOITE VIENENSE

Theatro Municipal (Praça Floriano, s/nº - Cinelândia)

13 e 14/3, às 19h

Ingressos entre R\$ 15 e R\$ 60

Reprodução Instagram Orquestra Rio Villarmônica